

História da Moda

Profa Suzana Avelar

- BOUCHER, François. *A history of costume in the West*. London: Thames&Hudson, 1986.

Versão em português

- BOUCHER, François. *História do vestuário no Ocidente*. São Paulo: Cosac&Naify, 2010.

- BAUDOT, François. *A moda do século*. São Paulo: Cosac&Naify, 2009.
- CHANTAIGNIER, Gilda. *História da moda no Brasil*. São Paulo: Estação das Letras, 2010.
- HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- HOBBSBAWN, Eric J. *A era do capital*.

- LAVER, James. *A roupa e a moda*. Rio de Janeiro: Companhia da Letras, 1989.
- MENDES, Valerie; Amy de la Haye e Luis Carlos Borges. *A moda do século XX*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- VINCENtT-RICARD, Françoise. *As espirais da moda*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

- Coleção Moda Brasileira. São Paulo: Cosac&Naify
- BRAGA, João. Reflexões sobre moda. São Paulo: Anhembi-Morumbi.
- OBS: Todas as imagens deste Power Point estão com suas respectivas fontes. Importante dizer que todas as imagens foram confirmadas pelo livro de François Boucher e não escolhidas aleatoriamente.

- http://www.metmuseum.org/works_of_art/the_costume_institute
- http://www.vam.ac.uk/collections/fashion/features/round/18th_century_women/index.html
- <http://www.kyohaku.go.jp/eng/tenji/index.html>
- <http://www.britishmuseum.org/default.aspx>

Algumas considerações

- Proteção
- Pudor
- Ornamento
- Ver Boucher, pg 9
- Não há muita variação até o século XIV (em geral são longas, soltas e drapeadas)
- A partir daí, as variações começam a acontecer de acordo com as nacionalidades

Do século XIV ao século XIX

- Moda
- Ficam mais curtas e justas ao corpo
- Características nacionais
- Diferenças entre feminino e masculino
- Moda masculina predominava

Pré-história

até 50 aC = Idade do ferro

- Fibras vegetais: linho, junco
- Peles animais
- Adornos: bronze, pedra, OSO
- A partir do 2o milênio aC: roupas costuradas, túnicas com mangas mais próximas do corpo, introduzidos nos países do Oriente Médio

Mesopotâmia

- Sumérios
- 4o milênio aC
- Costumes de batalha, ritualísticos, caça
- Estatueta de Abu de Tel Asmar. 3o milênio aC
- Xale curto
- Cinta enrolada
- Babado longo ou franjas



Fenícia

- 15o século aC
- Deusa fenícia sentada
- Túnica longa
- Seda já era encontrada nos fenícios
- pg 60



Pérsia

4o século aC

- Túnicas apertadas na cintura por um pedaço de tecido de mesma cor das partes soltas das mangas amplas
- Materiais das flores são de cores variadas
- Pequena coroa sobre os cabelos trançados



Creta

Mar Egeu

- Deusa serpente, 1580-1200 aC
- Tingimento com corantes vegetais
- Púrpura extraída de um molusco específico
- verde claro, violeta, vermelho, azul e amarelo
- Saia feita de babados, em quadrados de duas cores e cinto colorido. Corpete baixo, cabelo longo adornado com uma coroa



Egito



Set I e deusa Hathor, 19a dinastia
Coroa do Sul

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



Hórus; coroa dupla dos faraós

<http://www.horusegyptology.co.uk/horus.jpg>

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



Akenaton e Nefertiti, 18a dinastia

<http://www.uned.es/geo-1-historia-antigua-universal/NOTICIAS/nefertiti28.jpg>

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Grécia

Chiton – feito de linho. Primeiro era amarrado sobre um ombro e, mais tarde, nos dois, com uma fíbula.

Às vezes usada como roupa de baixo, outras vezes, por razões de austeridade ou econômicas. Um pedaço de tecido retangular

Demóstenes de Polictus

<http://www.sandrashaw.com/images/AH1L25Demo.jpg>





Peplos – um grande retângulo de lã. Podia ser amarrado de várias formas, inclusive com cinto.

Dançarina de Herculano.
elopedelart.canalblog.com

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Mulher com
drapeado,
figurinos de
Tanagra. Período
Helenístico.

absolutearts.com



As mulheres
podiam usar
um tecido
de linho
por baixo da
túnica, sendo
que esta
última
poderia ser
drapeada de
muitas
diferentes
formas

Roma

Baixo-relevo em Ostia, IIo século AD
ostia-antica.org

Túnica

Comprimento curto, com mangas curtas: vestida pelas classes mais baixas

Comprimento longo: vestida pelas classes mais altas

- **Indumenta**
- Vestida pela cabeça
- roupa de baixo
- **Amictius**
- envolvente
- roupa de cima
- Toga: tipo mais conhecido, em geral, de lã branca

Amictius

- Envolvendo o corpo
- Roupa de cima
- O seu drapeado foi ficando cada vez mais complexo
- Caracterizada pelo drapeado semi-circular na frente, cada vez mais elaborado



Toga
Tiberius

oncourse.iu.edu





Agrippina. Período Imperial. Em estilo grego: um xale, *supparium*, sobre um chiton

commons.wikimedia.org

Penteados

- Chignon: um coque simples, com os cabelos partidos na metade
- Mais tardes, foram introduzidos cachos e ondas, perucas tingidas de loiro ou castanho escuro
- Ornatrix: pessoa encarregada dos penteados e perucas



Mulher romana, Século III dC
hairstyle2009-2010-2011-2012.blogspot.com

Ornamentos

- Para ambos: *Cingulum*
- Para as mulheres: cintos com ouro e prata
- Jóias eram mais usadas nos períodos de conquista e expansão comercial (nos dois séculos aC e no primeiro dC)
- Filigrana
- Anéis de ouro: ambos os sexos da classe alta
- Sandálias: ver livro, pg 123

Idade Média

Bizantino

Século IV a VI

Roupa imperial:

- um vestido feito de fio de ouro com ornamentação multicolorida
- *Chalamys*: manto por cima, preso com uma rica fíbula no ombro direito
- O *chlamys* púrpura era exclusivo do Imperador
- O *chlamys* branco era usado pela corte e séquitos
- *Tablion*: um tecido retangular vestido na frente do *chlamys*, na altura da cintura. Usado pelos imperadores e imperatrizes e, por alguns da alta corte
- *Diademo*: faixa de cabeça ornamental de imperadores, decorada com pedras preciosas



Justiniano e seus séquitos, Igreja de San Vitale, Ravenna, século VI
adrianaallen.com

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



hefenfelth.wordpress.com

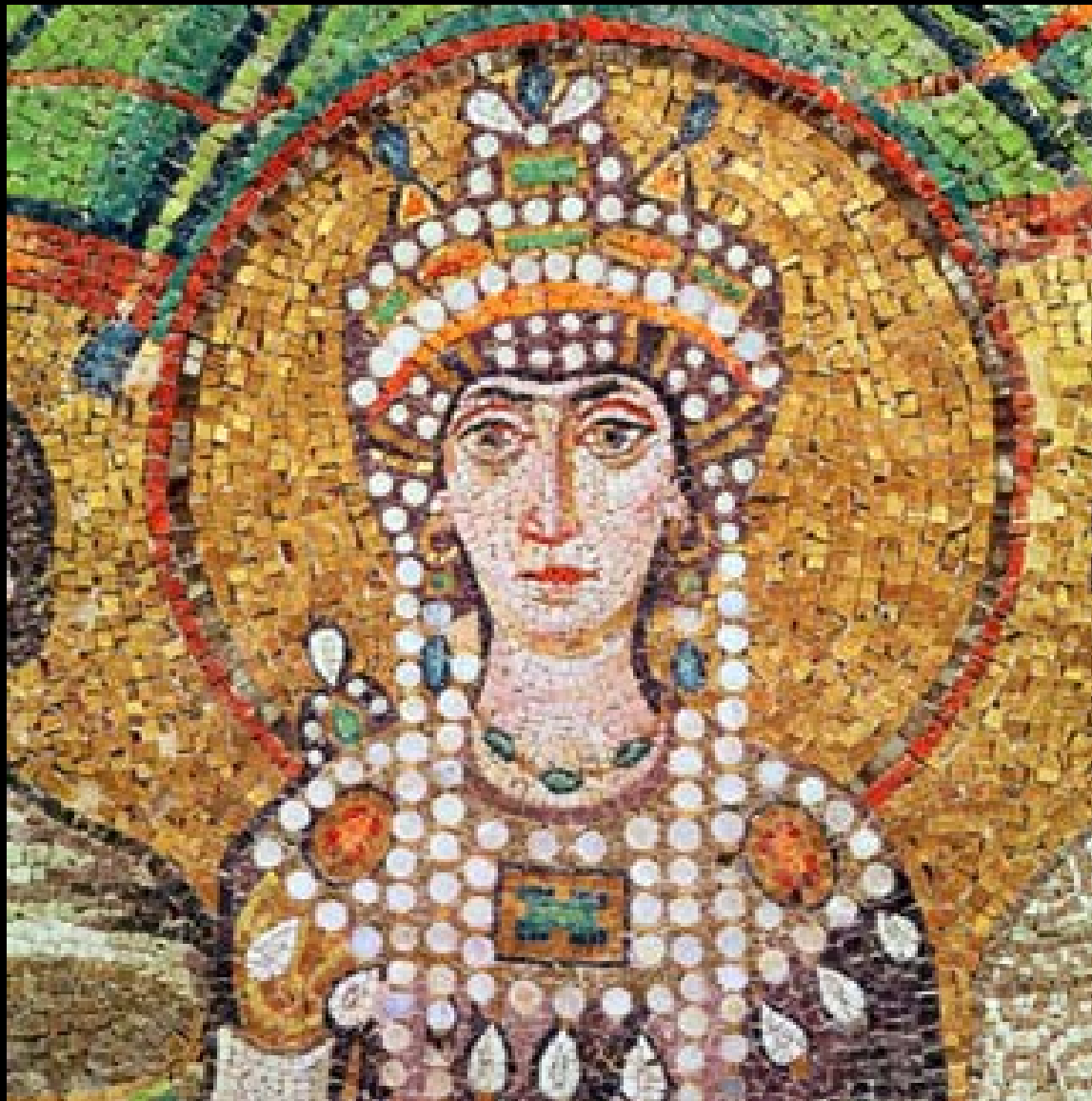
EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



Teodora e seus séquitos.

medieval.berkeley.edu

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



Diadema de Teodora
bridgemanart.com

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Feudalismo

- França
- Período Merovíngio
(481-752 dC)
- Período Carolíngio
(752-987 dC)

Origem das roupas longas

- Veremos aqui algumas diferenças entre masculino e feminino, no entanto, elas não são significativas
- Havia uma lei que estabelecia a mesma indumentária para ambos os sexos: Decreto de Diocleciano, 301 (ver pg 164)
- No início, a Indumentária mais longa eram usadas pelas classes mais abastadas
- Indumentária mais curta: trabalhadores e soldados
- Mais tarde, com a expansão cada vez maior do Cristianismo, as roupas longas foram se difundindo e se popularizando

As mudanças na indumentária durante a Idade Média foram poucas e aconteceram mais entre as ordens monásticas.

Masculino

- Túnica seguindo as linhas do corpo
- Decorada com ornamentos quadrados

Estatueta de um homem, ouro, encontrada próxima a Les Mans, Século V
commons.wikimedia.org

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana Avelar





- Calças amarradas na altura dos tornozelos
- Tiras de couro cruzadas na frente
- *Gonelle*: túnica com mangas curtas ou longas, que iam até os joelhos. Podiam ter um barrado com galão. Eram acinturadas. De linho ou couro macio
- Em geral, mais conhecido
- como indumentária monástica

rebuiltransmissionsforsale.com

Feminino

1. amarrado por um cinto de couro e , no pescoço, uma banda bordada que ia até os pés. Mais tarde, esta se tornou a estola litúrgica (ver pg 158)
2. Constituído por duas túnicas sobrepostas, uma mais curta que a outra
3. Uma túnica longa com um manto por cima, e que às vezes, poderia cobrir a cabeça

Obs: A manga esquerda podia ser mais adornada que a direita,



Indumentária Cerimonial

- Chlamys: emblema de dignidade usado pelo rei
- Meias longas até os pés eram usadas com calças curtas por cima

• Para as mulheres (rainha Arnegonde, 550-570):

a- Chemise de lã fina que ia até os joelhos;

b- vestido de

cetim, também na altura dos joelhos, vinha sobre este chemise. Era de cor violeta escura;

c- Sobre o vestido, uma túnica longa em seda vermelha, aberta na frente, com mangas longas e amplas, apenas abotoada com uma fíbula redonda e um pino de ouro;

d- um cinto largo que dava duas voltas na cintura, cruzando nas costas, amarrado na frente, abaixo do peito;

e- botas de couro preto;

f- véu entre o vestido e a túnica, cosfixada na túnica com dois pinos;

g- cinturão do ombro até o outro lado para baixo

Jóias encontradas com a Rainha Arnegonde



lessing-photo.com



community.webshots.com

Gótico



Jan van Eyck: Jan Arnolfini e sua esposa, 1435
emfc.com



Roman de la Violette, meados do século XV EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana Avelar



A corte da Burgúndia superava todas as outras em riqueza de indumentária. Os tecidos eram extramente suntuosos, com bordados diversos.

Comparada às outras cortes, esta era a que mais tinha variações – mais masculinas do que femininas.

Roger van der Weyden:
Retrato de uma mulher,
1433. Corte da Burgúndia

incertum.com

O nascimento da Moda

- Indivíduo
- A partir do século XIV, as variações passam a ser mais específicas e particulares
- roupas mais curtas
- Características nacionais
- Ganha mais opulência e esta é mais vista na vestimenta masculina do que na feminina

Renascimento

- Século XVI
- Cortes européias
- Características particulares (ideais de ‘nacionalidade’)
- Moda masculina mais importante
- Encurtamento das roupas
- Roupas mais justas ao corpo
- Separação entre vestimenta masculina e feminina

- Idealização do corpo humano
- Combinação entre linhas e cores também através da vestimenta
- Orgulho da beleza física
- Materiais luxuosos: ricos, densos, bordados pesados, jóias suntuosas e delicadas rendas

Itália

- Século XVI
- Influenciado pelas cortes espanhola, francesa e germânica
- Em geral, as mulheres preferiam para cerimônias referências espanholas devido a sua magnificência
- Preferência por preto e dourado



G. Moroni: Portrait of Pace Rivola Spini. 1570

- Influência espanhola
- a partir de 1525
- Magnificência mais austera
- Homens: predominância do preto
- Mulheres: verde escuro, azul celeste e púrpura escura (vestido por cima – gamurra - de um outro mais longo - sottana)



A. Bronzino: Laudonia de Medici. 1560-65

Warning! Copyright Codes Inside, Contact are



G. Moroni: Bernardo Spini. 1570

en.wikipedia.org

Chapéu típico italiano

- Influência germânica mais limitada
- Influência francesa:
 - 1494: chapéus e sapatos
 - Amplos mantos
 - Muitos ornamentos
 - Brocados escarlate
 - veludos

Espanha

- Camisa
- Colete basco
- Gibão com mangas volumosas
- Calção cilíndrico, calça estreita que vai por baixo
- Codpiece proeminente
- Chapéu reto com pedras preciosas
- Adaga decorada com borlas



Ticiano: Carlos V. 1530

en.wikipedia.org

- Calção cilíndrico, calça estreita que vai por baixo
- o colar da camisa aparece um pouco
- Gola basca



Antonio Moro: Maximiliano II. 1550
en.wikipedia.org

Verdugo/
vertugadin/
Farthingale

- Verdugo aparece primeiro em o que seria Portugal, reino de Castela, em 1470
- Ver p. 205
- Era uma saia de baixo, de linho grosso, esticada sobre uma armação de ferro



F. de Llano: Infanta
Isabella Clara
Eugenia, 1584

elizabethancostume.net



Sanchez Coello: Retrato de uma princesa espanhola, 1615
elizabethan-portraits.com

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



Pantoja de La Cruz: retrato de uma mulher, 1620

flg.es

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

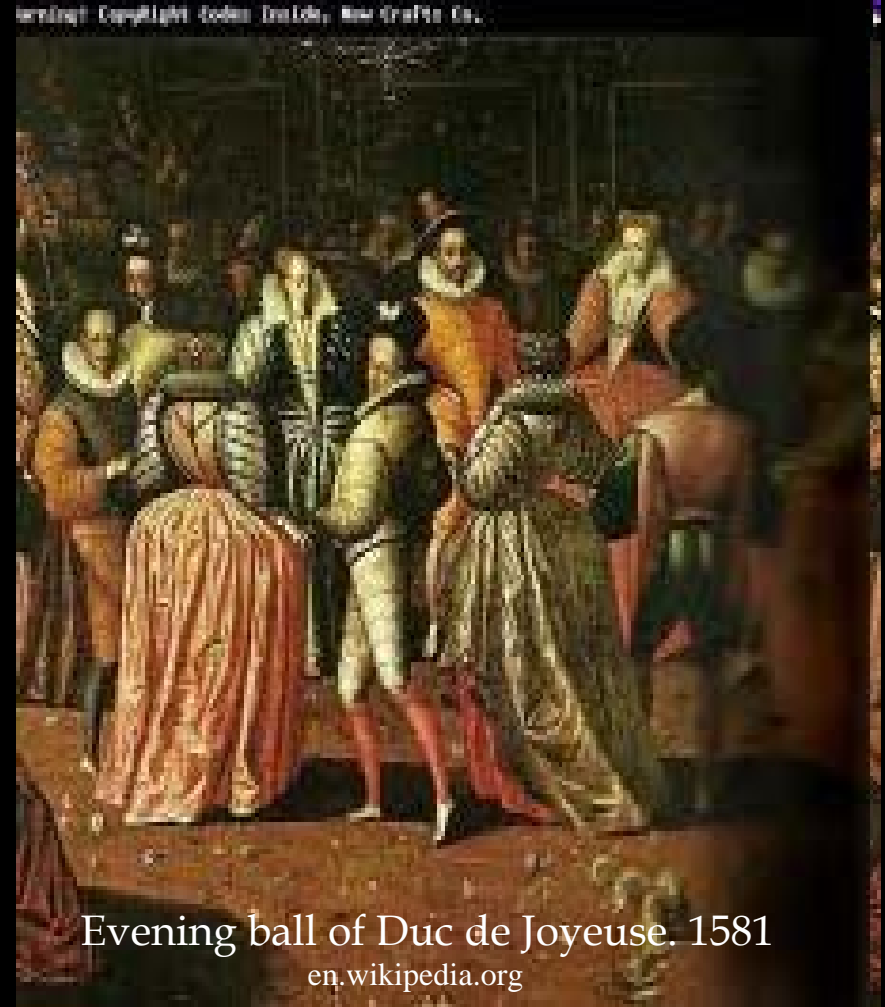
França

- Até 1520 era influenciado pela Itália
- Luis XII:
- 1- gibão curto, camisa à mostra feita em dois tecidos (mais rico na parte da frente e mais humilde na parte de trás), mangas com fendas do ombro até os cotovelos
- 2- Meias (que depois deste período ficariam separadas das calças justas que vinham por baixo da calça curta, mais o codpiece)
- 3- Manto

- Moda feminina
- Praticamente manteve o corte do final do século XV
- Vestido usado sobre um *chemise*, calça justa ao corpo dos pés até a cintura, e corset amarrado
- Véu de seda ou veludo bordado ou adornado com pedras preciosas

França – após 1570

- Rufos
- Altos e justos ao pescoço, feitos de linho
- Cabelo para cima, adornado com arcos
- Corpinho feito com ossos de baleia ficaram mais compridos, moldando o busto
- Mangas decoradas com rolinhos que ficaram exagerados em seguida



- Homens usavam gibão acolchoado, com uma ponta proeminente ou 'peascod belly'. com a calça justa ao corpo, da cintura às pontas dos pés
- O calção cilíndrico poderia ficar mais curto, chamado de *culot*
- As mangas femininas eram avolumadas e pesadas
- As saias dos vestidos ficavam achatadas e suspensas





**Clouet: Saint-Mégrin.
1581**

plaza.snu.ac.kr

Inglaterra

Período Elizabetano

Masculino

- Cânulas: cobriam a coxa
- Sapatos abertos dos lados, com línguas móveis. Mais tarde, teriam saltos e abotoadfos com fivelas douradas
- O rufo foi substituído pela gola reta decorada com desenhos bordados. Nas beiradas eram terminadas com ponto de Aria





- Isaac Olivier: Richard Sackville, Earl of Dorset. 1616.
commons.wikimedia.org

- Feminina
- A influência espanhola (verdugo) pode ser vista nas saias, no corpo com ossos de baleia e nos rufos, além do leque de penas
- A influência francesa é vista no penteado para cima, com os arcos
- Laços nas saias e estas, ‘em bandeja’
- Coque
- Pedras preciosas no vestido
- Mangas-balão cobertas por ‘mangas falsas’
- Nova moda de leque: dobrado



Anon: Rainha Elizabeth I, 1593

Período de Henrique VIII



Holbein: Jane Seymour, 1536



Holbein: English burgher's wife. 1540

Costume e uniforme militar

- De acordo com Boucher, o uniforme militar pode ser encontrado após o século XVI, no Ocidente
- Isso significava economia e maior sucesso em conseguir abastecimento



Hans Asper: Portrait of Colonel W. Frölich of Zürich. 1549

commons.wikimedia.org

- À princípio, os uniformes eram inspirados nas roupas civis, tinham as sobrecaças longas e mantos
 - Armaduras com ricas decorações imitando bordados, passamanarias
 - Mais tarde, o contrário acontecia: referências dos uniformes militares migravam para as roupas civis
- pg 243

Para mais informações sobre armaduras

<http://www.khm.at/en/neue-burg/collections/collection-of-arms-and-armour/5th-and-6th-century/>

<http://www.museostibbert.it/>

Século XVII

Barroco

- Expressão de uma visão geral mais homogênea ainda que assuma uma grande variedade de formas nos diferentes países europeus (HAUSER; 1995, 442)
- A indumentária fica mais sensível às intensas mudanças refletindo diferentes conceitos de vida
- Descrição de um mundo interior e de outro, exterior
- Tensão entre determinados conteúdos espirituais

- Busca por oposição e movimento
- Abundância em detalhes

- O termo é cunhado no século XVIII devida a heterogeneidade de estilos artísticos
- Para os mais classicistas, “barroco” remetia àquilo que era mais extravagante, confuso e bizarro (HAUSER; 1995, 444)
- “colunas e pilastras que não sustentam coisa nenhuma, as paredes empenadas e deformadas, ... as figuras iluminadas artificialmente ... efeitos ilusionistas” (HAUSER; 1994, 444)

- “a ideia de equilíbrio e simetria, os princípios de enchimento da superfície e de ajustamento da pintura à linha da moldura são depreciados” (pg 446)
- Experimentação, singularidade e exageros
- Espetáculo passageiro
- Uma cultura em contínuo desenvolvimento do simples para o complexo, do claro para o menos claro, do óbvio para o escondido e o velado

- França e Holanda prósperas
- Inglaterra conquistando poder econômico
- Itália e Espanha perderam a força que anteriormente haviam tido
 - Na indumentária:
 - Mais acentuado na França
 - Mais austero na Espanha
- de acordo com Boucher (pg 251), a partir de 1670 corresponde mais aos regimes autoritários

França

De 1625 a 1650

- Henrique IV
- Lei suntuária: uso de jóias, seda, veludo e outros materiais mais nobres proibidos a pessoas mais humildes
- (BOUCHER, pg 254)

- Armação da saia próxima à cintura dando o formato particular
- Homens usavam gibão com cintura arredondada ou levemente pontuda
- A gola variava com rufos redondos,



- Luís III
- Short em formato de puff esférico (derivado da Espanha)



vestimenta usada por Gustavus Adolphus, 1620
Fonte: BOUCHER, pg 255



Charles, Marquês de Rostaing, 1633
Fonte: BOUCHER, pg 255

Barroco das cortes católicas e barroco da burguesia protestante



À esquerda: Gibão longo com cortes e saia trapezoidal.
Detalhe igual da barra e do colarinho.
F. ELLE: Henri II de Lorraine, 1631
BOUCHER, p. 257

Abaixo, a indumentária burguesa não traz laçose o colarinho é menor. As calças (breeches) até os joelhos são mais curtas bem como o gibão. este é aberto na altura do estômago e os peitilhos das camisas aparecem.



Atribuído a Mathieu Le Nain: jogadores de tric-trac, 1650
BOUCHER, p. 257

Holanda



Os rufos enormes ainda são forte influência da Espanha. As calças curtas são mais curtas que as da realeza.

O corpete com a ponta arredondada e extremamente ornamentado também é influência daquele país.

Isabella usa um chapéu alto de feltro, muito raro para o período. O seu vestido abre sobre o corpete. Este é um rufo espanhol

Rubens: Rubens e sua esposa Isabella Brandt, 1610.

Fonte: BOUCHER, p. 256



O corpete feminino é mais curto com colarinho vistoso (para aqueles que não usam rufos – linho ou renda).

CORNELIUS de VOS: O pintor e sua família, 1621.
Fonte: BOUCHER, p. 253



Influência indiana.

Algodão e vermelho da Índia. Calças macias (calças curtas à mongol) e uma jaqueta longa e solta.

VAN DYCK: Lorde Denbigh em pijamas, 1633.

Fonte: BOUCHER, p. 256

Luís XIV

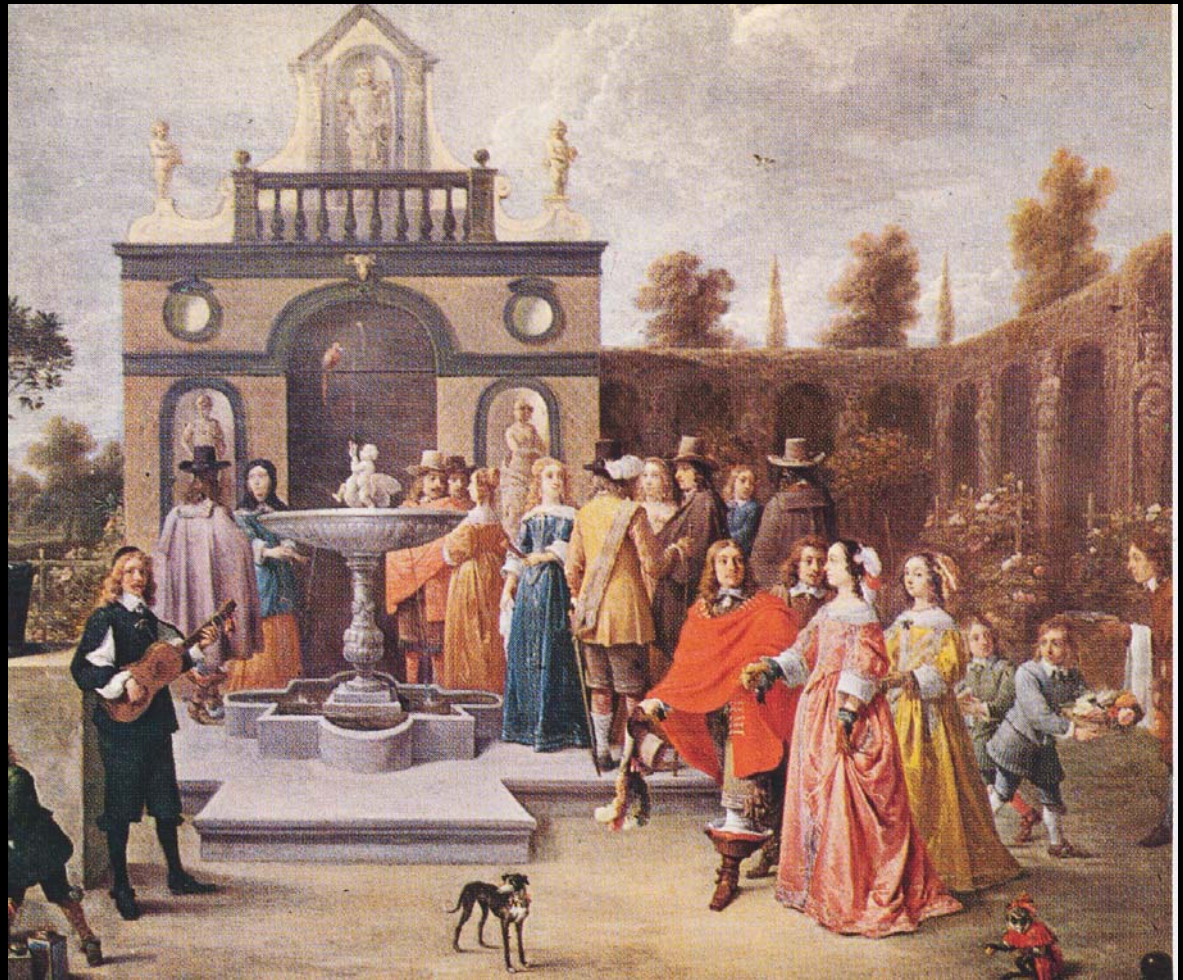
(1638-1715)

O Rei Sol

Início: Cores suaves, exagero em fitas, laços, plumas e pontas

Final: mais austeridade

- Início (1643)
- Mulheres usavam vestidos simples e bordados, com golas humildes e amplas, feitas de renda. Estas golas iam sobre os ombros e, mangas amplas $\frac{3}{4}$



- Teniers: O casamento do pintor, 1651.
- BOUCHER, p. 260

- Homens usavam *pettitcoat breeches*: calças tão amplas que davam o formato de uma saia. Com o passar do tempo foram ficando mais amplas.
- Eram usados sobre *hoses* (calças mais justas ao corpo, que iam dos pés à cintura). Neste período, hoses eram mais volumosas. Os laços em formato de borboletas substituíram as rosas.
- Perucas

ANON: Luís XIV visitando a Grota de Tetis, 1675.
Fonte: BOUCHER, p. 260



De 1675 a 1705
mais severo, majestoso e solene

Homens

- Peruca
- Desaparecimento dos *petticoat breeches*
- Veste mais justa ao corpo
- meias mais modestas e escuras
- Casacos longos, severos, abotoados
- Rendas apenas nas gravatas e nas mangas
- Os bolsos que eram em geral verticais, tornaram-se mais comumente vistos na horizontal
- Penas apenas nos chapéus
- No pescoço, somente um laço: *chaconne*



Indumentária informal,
sem colete. Punhos largos.
Inicialmente a peruca caía atrás.



Justaucorps sobre
uma veste. Peruca
cái na a frente.

BONNART: vestimenta masculina, 1693-5

Fonte: BOUCHER, p. 262



Chapéus retos, achatados, com
plumas na ponta

Mulheres

- os vestidos mudaram muito pouco
- tenderam a ter uma ornamentação mais pesada e logo, passaram a ficar mais leves
- Em estilo mais rígido, a linha da gola era mais reta
- *Prétintailles*: adereços de diversas cores e materiais, aplicados na frente dos vestidos (ver BONNART)
- A sobreveste ficou mais curta, com babados
- No entanto, apareceram vestidos mais macios (*robe de chambre, négligée*)
- As mudanças na indumentária feminina foram lentamente acontecendo, muito depois daquelas masculinas (apenas depois de 1705)
- As costas ficaram mais justas
- Cobriam os ombros
- Decote quadrado marcado pelo babado de renda ou linho da camisa
- Mangas retas
- Apenas para a corte usava-se decote oval e mangas curtas



BONNART: Senhora e senhor caminhando, 1693
Vestido justo até abaixo da cintura abrindo na parte da saia, sobre corpete enrigessido com osso. Decote amplo mostrando a renda da camisa a qual fica à mostra por baixo das mangas do vestido.



Vestido de lã azul e prata – origem inglesa, 1690



GOHERT: Duquesa de Bourgogne, 1709

BOUCHER, p. 263



590-601 Engravings by BONNART, TROUVAIN and J. D. DE SAINT-JEAN (details). Paris, Bib. Nat., Cabinet des Estampes. (Photos Flammarion)

Penteados: a partir de 1682 passamos a ver os laços *à la Fontanges*, também conhecidos como *duchesse*, que serão substituídos pelo sultana (2ª imagem).

Poiam ser com lenços e também compostos com os vários laços no cabelo.

Fonte: BOUCHER: de pinturas de BONNART, TROUVAIN e J. D. SAINT JEAN.

Alemanha

- Influência espanhola pode ser vista nos rufos tingidos
- Mangas amplas e fluidas e uma manga-capá
- Muitas jóias

ANON: a Imperatriz Maria da Hungria, 1613
Fonte: BOUCHER, p. 275



Indumentária da classe- média

- Havia um espírito tradicional

M. C. HIERT: Margareth Bromsen, 1641

Fonte: BOUCHER, p. 275



Espanha

Homens

- Austero
- Ausência de peruca
- Chapéu sem pluma
- Mangas bufantes

J. CARRENO DE MIRANDA: Barnabé de Ochoa de Chinchetru y Fernandez de Zuniga, 1660

Fonte: BOUCHER, p. 279



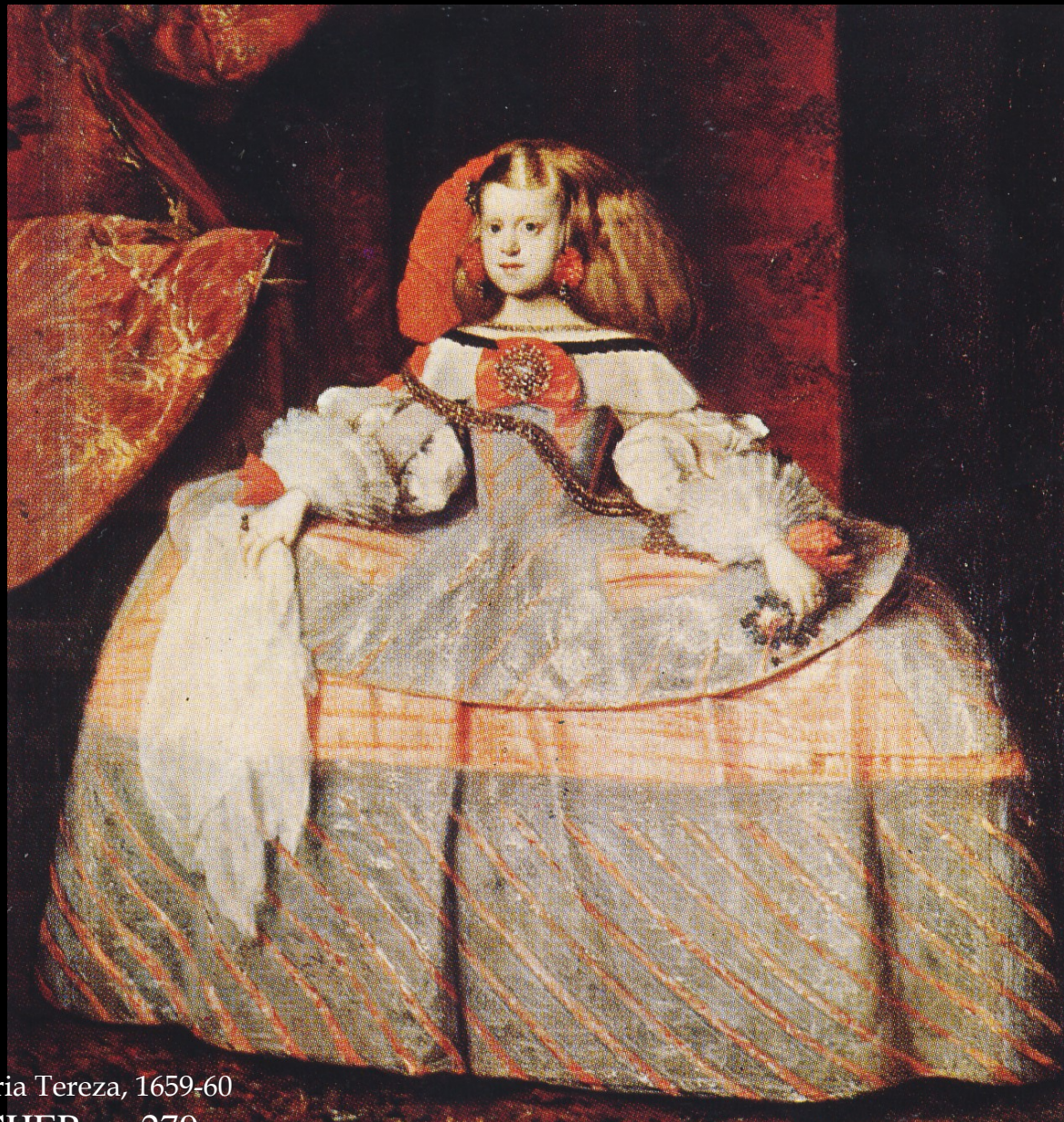
Mulheres

- *Guard-infanta* ou *sacristã* ou *tontillo*: se estendia além dos quadris. O corpinho é mais curto e deixa os ombros à mostra
- O cabelo era enfeitado com plumas e jóias, e caía sobre os ombros

ANNON: A duquesa do infantado,
1665

Fonte: BOUCHER: p. 279





Sacristan ou ton-tillo

Velazquez: Infanta Maria Tereza, 1659-60

Fonte: Fonte: BOUCHER, p. 279

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



VELAZQUEZ: Mulher
com mantilha, 1625-30

Fonte: BOUCHER, p.
279

Século XVIII

- França com poder cultural
- Inglaterra com poder econômico
- Suécia, Espanha e Holanda tinham um poder secundário
- indústria fortalecia-se gradativamente
- Havia um grande avanço nas tecnologias industriais têxteis (BOUCHER, p. 291)

- Algodão era bem sucedido por todo o mundo
- Indústria têxtil: ver Boucher, p. 292
- Cresce a indústria de algodão estampado, principalmente na França
- Avanços nas tecnologias de conhecimento sobre cor (I. Newton) e tingimento
- Bertholet descobre o processo de alvejamento com clorino em 1791

“As novas possibilidades de composição de tons, meios-tons e sombreados proporcionou aos manufaturados têxteis inúmeras combinações de cores, com Luís XV, com cores claras e readiantes e mais extravagantes com Luís XVI. O gosto por estas novidades fez com que a produção crescesse e satisfizesse o desejo de qualquer um, de qualquer posição social.” (BOUCHER: 1987, p. 293)

Rococó, classicismo e Romantismo

- Artes da burguesia que se afirma em todas as esferas do poder
- A burguesia não é homogênea (há uma mais frívola e outra mais ligada às virtudes do homem honesto. HAUSER; 1995, p. 559)
- Culto sensual pela beleza
- “Boucher... é o mestre incomparável do gênero erótico, do gênero da pintura, mais procurada pelos nouveaux riches e os círculos palacianos mais liberais...” (HAUSER; p. 530)

- Linguagem formal de uma sociedade frívola

“Na realidade, o rococó representa a fase final da cultura do gosto, na qual o princípio da beleza ainda exerce um domínio irrestrito, o último estilo em que ‘belo’ e ‘artístico’ são sinônimos” (HAUSER; 1995, p. 529)

- O Romantismo retrata o emocionalismo e o irracionalismo de maneira dogmática, sistematizadora do mundo
- Há um rigorismo moral da burguesia

França

Mulher

- Vestido-saco: é o tipo de vestido mais característico desse período.
- Nos dá a impressão de cair desde os ombros fluindo até os pés, em uma só peça, sem passamanaria nem outra ornamentação
- O volume na parte de trás podia ser amarrado ou plissado, espalhado sobre um *panier* quase circular
- As mangas vinham até a altura dos cotovelos e os punhos terminados abrindo em mais volumes do tecido ou linho, ou ainda, renda
- O pequeno chapéu, algo como uma touca, fazia a cabeça parecer menor



Vestido-saco de damasco verde brocado com flores multicoloridas. Fonte:
BOUCHER; 1987, p. 294



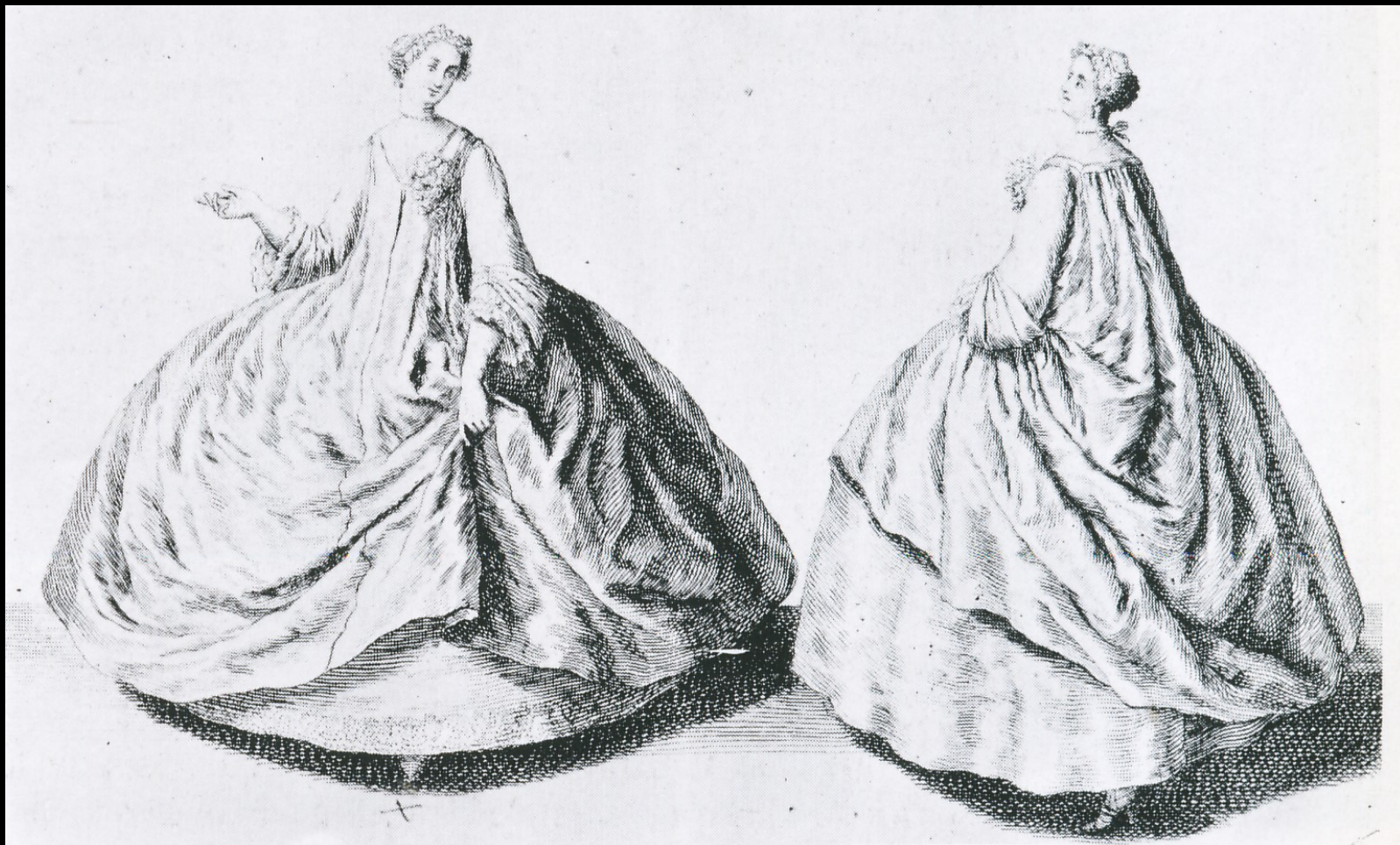
WATTEAU:
figuras de
diferentes
características,
1715

Fonte:
BOUCHER;
1987, p. 294

Paniers

Inicialmente era uma rígida saia de baixo arqueada com ossos

Gravura de Recueil Hérissot, 1729. Fonte: BOUCHER; 1987, p. 295



Variações do Panier



Vestido formal grand parure em seda branca brocada com fios de seda de diversas cores e ouro. Amsterdã

Fonte: BOUCHER; 1987, p. 298

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



Vestido de coroação da Rainha Ulrica, 1741, Estocolmo. Fonte: BOUCHER; 1987, p. 298



MENGES: retrato da rainha da Espanha Maria Luisa de Parma, 1765. Fonte: BOUCHER; 1987, p. 298

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Variações do vestido à la Francesa



MME LAVILLE_GUIARD: Mme Adélaïde, 1786.
Fonte: BOUCHER; 1987, p. 298



F. BOUCHER: Mme de Pompadour, 1745-50. Fonte:
BOUCHER; 1987, p. 298

Indumentária da corte



DESRAIS: Indumentária de mulher e homem no período de Luís XVI, 1774
Fonte: BOUCHER; 1987, p. 299



MOREAU LE JEUNE: As damas de companhia da Rainha, 1776.
Fonte: BOUCHER; 1987, p. 299

Indumentária de classe-média



CHARDIN: Toaile da manhã, 1741. Fonte: BOUCHER; 1987, p. 300

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Vestido à La inglesa

- Aparece por volta de 1778
- Abre na frente e vai sobre um colete
- O corpete de ossos termina em ponta nas costas
- Mangas retas e, às vezes, podem ter babados na altura do cotovelo
- O volume da saia fica na parte de trás sobre um falso enchimento que não é o *panier*

ROSLIN: A
família Martineau
de Fleuriau, 1785.

Fonte:
BOUCHER;
1987, p. 301



EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Redingote feminino

- É um vestido reto com gola, abotoado na frente, inspirado na indumentária masculina inglesa
- Havia muitas variações como o meio-redingote aberto também na parte da saia
- Chapéus amplos vestidos sobre uma touca

Após a Revolução Francesa



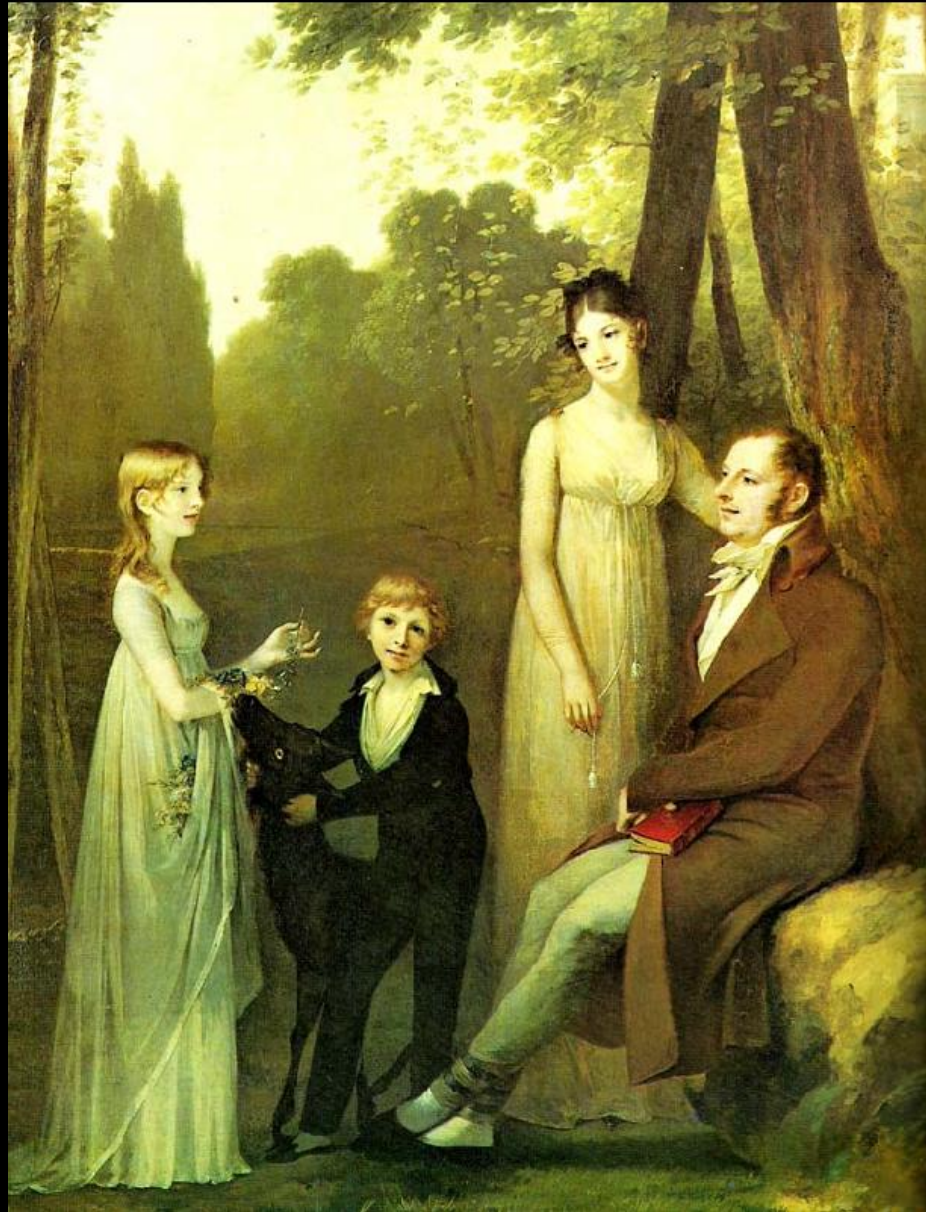
L. Boilly: O ator Chenard como Sans-culotte, 1792
cla.calpoly.edu

- Colete com cirte quadrado e lapela
- Casaco reto e gola alta
- Calças até abaixo dos joelhos (breeches)
- Botas com pontas
- Gravata cheia dando várias voltas: *écrouelliques*
- Chapéu *en bateau*



Delafontaine: Bertrand Andrieu, 1798 (Diretório)
lessing-photo.com

Com Napoleão



P. P. Prud'hon:
A família
Schmmelpenni
nck, 1801

Primeiro
governo de
Napoleão

Rouget: Miles
Mollien,
1811

historicalfashion.tumblr.co
m



EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Segundo governo de Napoleão: Império (1852-1870)

- A roupa de civis era mais austera enquanto que o uniforme militar era coberto por bordados
- Todos eram com casacos e calças justos
- Botas com virada
- Colete, spencer e casaco
- Chapéu



Informal parisian, 1808,
Bibliotheque nationale
fineart-china.com



Girodet: Murat, 1810
fineart-china.com

Steve Art Gallery AB. Contact for big image.



Chasseriau: as irmãs artistas, 1843
steveartgallery.se

IntoFineArt.com, USA Oil Paintings!



Winterhalter: A duquesa de Aumâle, 1846
intofineart.com

The fitting, 1865

pccfashion124.blogspot.com



EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Bibliothèque Nationale

st-andrews.ac.uk



EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Dubufe: princesa Mathilda, 1861

arthousereproductions.com



EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

DANDIES

- Calças não muito justas no início. depois foram ficando mais apertadas
 - Cores mais claras para montar
 - Cores mais escuras para à tarde
 - Suspensórios de meias
 - Gravatas brancas ou pretas muito volumosas
 - Chapéu à Bolívar
-
- Representado por George Brummel
 - Inglês londrino
 - “Hipersensitivo a qualquer lapso de gosto e de excentricidade. Cuidava dos detalhes de forma quase obsessiva. “Ele não seguia moda – a moda o seguia”
 - Seu alfaiate era Meyer e levava as mesmas honras que ele
 - Simplicidade severa e calculada
 - Boucher chama a atenção para o fato de que foi Brummel e os Dandies que caracterizaram a moda masculina assim, mais fria e severa enquanto, as mulheres, passaram a ousar mais.

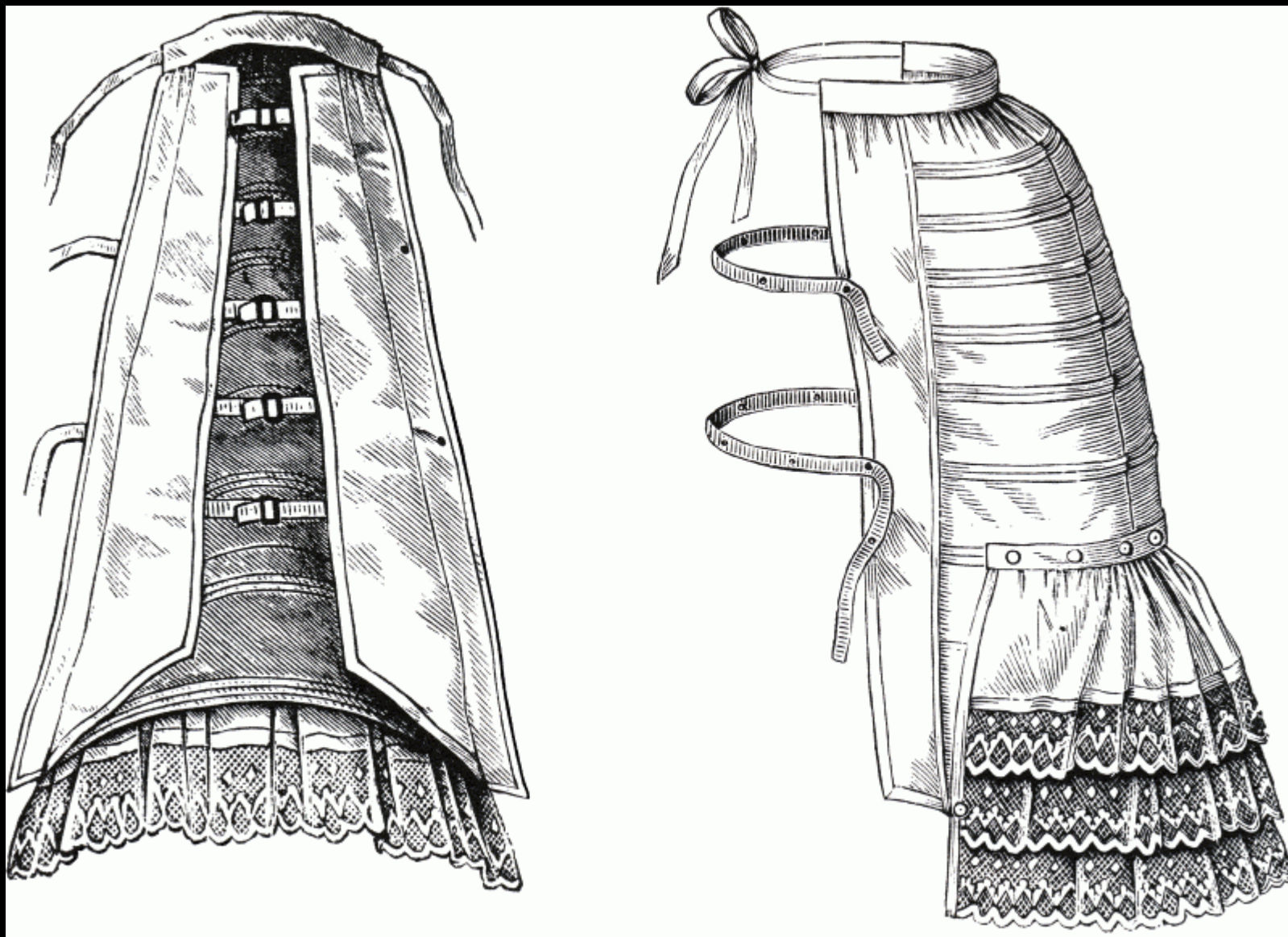


Ingres: O cavaleiro florentino, 1823
commons.wikimedia.org

De 1868 a 1887: Anquinha

- Diminui a amplitude dos quadris e o volume
- concentra-se atrás
- O busto é acentuado
- Com o tempo, a silhueta fica mais logilínea e esguia
- Para o baile, haviam as caudas longas e muito ornamento:
- Laços, flores, rufos, cores contrastantes,







J. Beraud: Na Torre Eiffel, 1889

artnet.com

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



Winterhalter: Elizabeth da Áustria, 1865
europe.org.uk

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Belle Époque

1900-1914

- Luz elétrica
- Ferrovias
- Automóveis
- Máquina fotográfica
- Cinema
- Grandes exposições universais (1878, 1889, 1900)
- Indústria a todo vapor
- Lojas de departamento
- Rua
- Alta costura



Jean Béraud: *Une soirée*, 1878
oilpaintings-sales.com

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Avenue des Acacias em Paris, 1911
Foto de Jacques-Henri Lartigue
community.livejournal.com





O conde de Beaumont, 1919. Foto de Adolpho de Meyer
poeticoneirism.blogspot.com

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar



Princesa Alexandra, 1880, com roupa criada por **Redfern**
cyncardoso.net

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Poiret



victoriana.com



tgidecada10-44811n.blogspot.com

EACH, Têxtil e Moda. Profa Suzana
Avelar

Mariano Fortuny



Natasha Rambova, 1924
histoire-costume.fr